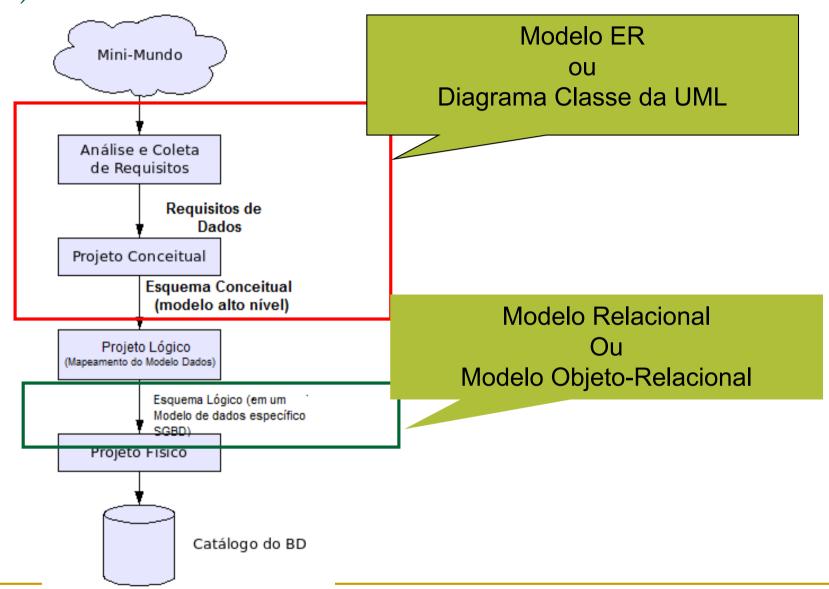
Banco de Dados

Modelo Relacional

Profa.: Márcia Sampaio Lima

EST - UEA

Projeto de um Banco de Dados



- Modelo de dados mais utilizado em BDs.
- Serve de base para a grande maioria dos SGBDs existentes hoje no mercado.
- Simples, estrutura uniforme.
- Baseado em conceitos matemáticos da teoria de conjuntos.

Inventado por Edgar F. Codd

- Finalidade representar os dados como uma coleção de relações:
 - Cada relação é representada por uma tabela, ou um arquivo. Porém, este é mais restrito que uma tabela.
 - Toda tabela pode ser considerada um arquivo, porém, nem todo arquivo pode ser considerado uma tabela.

Tabelas ou Relações:

Cli_CPF	Cli_Nome	Cli_Sexo	Cli_DataNascimento
098.989.899-90	Maria de Lurdes	F	12/03/1976
124.968.457-07	Pedro Antônio	M	20/09/1981
342.098.452-65	Francisco Silva	M	14/07/1972
626.097.438-56	Sofia Cristina	F	03/10/1972

- Tabelas ou Relações:
 - Quando uma relação é pensada como uma tabela de valores, cada linha nesta tabela representa uma coleção de dados relacionados.

	Cli_CPF	Cli_Nome	Cli_Sexo	Cli_DataNascimento]
	098.989.899- 90	Maria de Lurdes	F	12/03/1976	
	124.968.457- 07	Pedro Antônio	M	20/09/1981	
	342.098.452- 65	Francisco Silva	M	14/07/1972	
	626.097.438-	Sofia Cristina	F	03/10/1972	

- Tabelas ou Relações:
 - Estes valores podem ser interpretados como fatos descrevendo uma instância de uma entidade ou de um relacionamento.

Cli_CPF	Cli_Nome	Cli_Sexo	Cli_DataNascimento	
098.989.899-90	Maria de Lurdes	F	12/03/1976	
124.968.457-07	Pedro Antônio	M	20/09/1981	-
342.098.452-65	Francisco Silva	M	14/07/1972	Instância
626.097.438-56	Sofia Cristina	F	03/10/1972	

- Tabelas ou Relações:
 - O nome da tabela e das colunas desta tabela são utilizados para facilitar a interpretação dos valores armazenados em cada linha da tabela.

Cli_CPF	Cli_Nome	Cli_Sexo	Cli_DataNascimento
098.989.899-90	Maria de Lurdes	F	12/03/1976
124.968.457-07	Pedro Antônio	M	20/09/1981
342.098.452-65	Francisco Silva	M	14/07/1972
626.097.438-56	Sofia Cristina	F	03/10/1972

- Tabelas ou Relações:
 - Todos os valores em uma coluna são necessariamente do mesmo tipo: domínio.

Cli_CPF	Cli_Nome	Cli_Sexo	Cli_DataNascimento
098.989.899-90	Maria de Lurdes	F	12/03/1976
124.968.457-07	Pedro Antônio	M	20/09/1981
342.098.452-65	Francisco Silva	M	14/07/1972
626.097.438-56	Sofia Cristina	F	03/10/1972

DOMÍNIO

- Representa o conjunto de valores válidos de um atributo de uma relação.
- Pode ser representado por
 - Um intervalo de valores
 - Ex: Idade = de 18 a 50 anos
 - Uma enumeração de valores
 - □ Ex: Estado Civil = Solteiro, Casado, Viúvo etc.
 - Um Tipo
 - Ex: D-FONE: inteiro

Domínio D:

- É um conjunto de valores atômicos.
- Por atômico, podemos compreender que cada valor do domínio é indivisível.
- Especificação do domínio: destacar o tipo, o tamanho e a faixa do atributo que está sendo especificado. Por exemplo:

Coluna	Tipo	Tamanho	Faixa
Idade	Numérico		0-120
Nome	Caracter	30	
Salário	Numérico		500,00- 129999,99

- Terminologia do modelo relacional:
 - Cada tabela é chamada de relação;
 - Uma linha de uma tabela é chamada de tupla ou registro;
 - O nome de cada coluna é chamado de atributo ou campo;
 - O tipo de dado que descreve cada coluna é chamado de domínio;
 - Esquema: representa a estrutura da tabela ou relação.

				Atributo ou camp	0
	Clientes:				
squema	Cli_CPF	Cli_Nome	Cli_Sexo	Cli_DataNascimento	
	098.989.899-90	Maria de Lurdes	F	12/03/1976	
	124.968.457-07	Pedro Antônio	M	20/09/1981	
	342.098.452-65	Francisco Silva	М	14/07/1972 Tupla ou Re	egistro
	626.097.438-56	Sofia Cristina	F	03/10/1972	
		Domínio		1	
		Domínio		Relação ou	

Esquema de relação R, denotado por:

$$R(A_1, A_2, ..., A_n)$$

- Cada atributo A_i é o nome do papel desempenhado por um domínio D no esquema relação R.
- **D** é domínio de A_i , denotado por $dom(A_i)$.
- O grau de R é o número de atributos presentes em seu esquema de relação.

Grau de R == n

Instância r de um esquema relação denotado por:

- r(R) é um conjunto de n-tuplas $r = [t_1, t_2, ..., t_n]$ onde os valores de $[t_1, t_2, ..., t_n]$ devem estar contidos no domínio **D**.
- O valor nulo (NULL) faz parte do domínio de um atributo e representa um valor não conhecido para uma determinada tupla.

Uma n-tupla t:

$$t = \langle v_1, v_2, \dots, v_n \rangle$$

 Onde, v_i é o valor correspondente ao atributo A_i.

Chave...

Chave Primária:

Atributo que identifica unicamente uma tupla.

- Características:
 - Imparidade
 - Obrigatoriedade

Chaves..

Chave Candidata:

É qualquer conjunto não nulo de atributos que tem condições de ser chave primária.

Chave Alternativa

- Uma chave candidata que não foi escolhida como chave primária.
- Super Chave (Chave composta)
 - Chave primária formada por mais de um atributo

Chave Estrangeira:

Um atributo que corresponde a uma chave primária em outra relação.

Chave Primária (Primary Key – PK)

 É um atributo ou um conjunto de atributos utilizado para identificar uma única tupla em uma relação

Toda tabela ou relação deve ter uma chave primária

Chave Primária

Cli_CPF	Cli_Nome	Cli_Sexo	Cli_DataNascimento
098.989.899-90	Maria de Lurdes	F	12/03/1976
124.968.457-07	Pedro Antônio	M	20/09/1981
342.098.452-65	Francisco Silva	M	14/07/1972
626.097.438-56	Sofia Cristina	F	03/10/1972

Chave Primária

Cli_CPF	Cli_Nome	Cli_Sexo	Cli_DataNascimento
		_	
098.989.899-90	Maria de Lurdes	F	12/03/1976
124.968.457-07	Pedro Antônio	M	20/09/1981
342.098.452-65	Francisco Silva	M	14/07/1972
626.097.438-56	Sofia Cristina	F	03/10/1972

- Chave Primária
 - Características
 - Pode ser simples ou composta
 - É única para cada tabela ou relação
 - Não pode ter valores repetidos
 - Não pode ser nulo (NULL)

- Chave Primária
 - Pode ser simples ou composta

Vei_placa	Vei_estad	Vei_modelo	Vei_marca	Vei_ano	Chassi
	0				
JWZ-9096	AM	Astra	Chevrolet	2007	0459F75G
JNR-7876	AM	EcoSport	Ford	2008	6783H29K
JWZ-9096	PE	Siena	Fiat	2007	23J96JU8
JWZ-7853	SP	Astra	Chevrolet	2004	67KI23HO

- Chave Primária
 - Composta: formada por dois ou mais atributos

Vei_placa	<u>Vei_estad</u>	Vei_modelo	Vei_marca	Vei_ano	Chassi
	<u>o</u>				
JWZ-9096	AM	Astra	Chevrolet	2007	0459F75G
JNR-7876	AM	EcoSport	Ford	2008	6783H29K
JWZ-9096	PE	Siena	Fiat	2007	23J96JU8
JWZ-7853	SP	Astra	Chevrolet	2004	67KI23HO

- Chave Primária
 - Composta: formada por dois ou mais atributos
 Dependente

Dep_RGRe	Dep_Nome	Dep_dataNasc	Dep_relacao	Dep_sexo
<u>sponsavel</u>	<u>Dep</u>			
10101010	Jorge	27/12/86	Filho	М
10101010	Luiz	18/11/79	Filho	Μ
20202020	Fernanda	14/02/69	Cônjuge	F
20202020	Angelo	10/02/95	Filho	M

- Chave Primária
 - Uma tabela pode ter mais de uma chave primária?
 - Não

<u>Vei_placa</u>	<u>Vei_estad</u>	Vei_modelo	Vei_marca	Vei_ano	Chassi
	<u>o</u>				
JWZ-9096	AM	Astra	Chevrolet	2007	0459F75G
JNR-7876	AM	EcoSport	Ford	2008	6783H29K
JWZ-9096	PE	Siena	Fiat	2007	23J96JU8
JWZ-7853	SP	Astra	Chevrolet	2004	67KI23HO

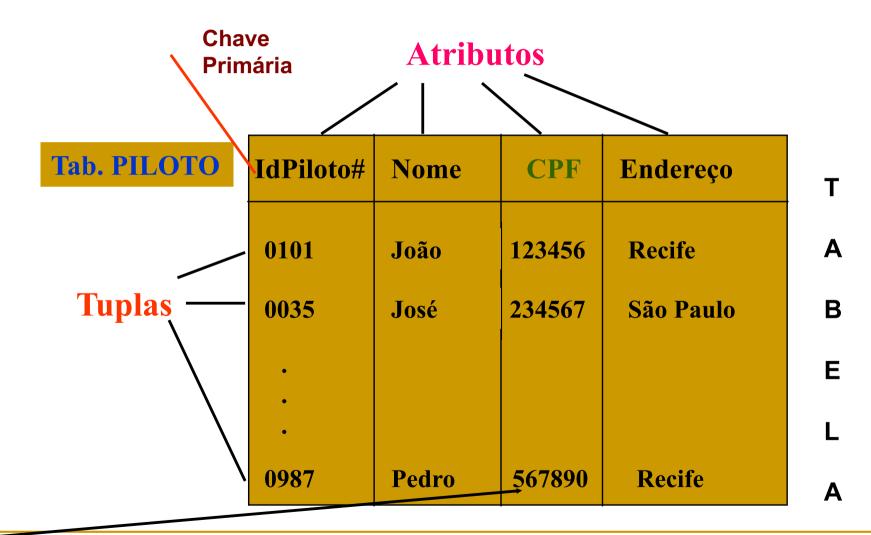
- Chave Primária
 - Não pode ter valores repetidos

Mec_Matricul	Mec_Nome	Mec_dataAdmissa	Mec_CPF	Mec_RG
<u>a</u>		0		
098	João Paulo	20/03/2007	098.098.987-90	348372
283	Pedro Silva	10/09/1999	567.699.059-65	213255
698	Marcelo Paiva	03/04/2005	434.145.059-90	455763
045	Cleber Silva	10/11/2005	324.059.183-96	342829

- Chave Primária
 - Não pode ser nulo
 - Nulo = ausência de valor

Mec_Matricul	Mec_Nome	Mec_dataAdmissa	Mec_CPF	Mec_RG
<u>a</u>		0		
098	João Paulo	20/03/2007	098.098.987-90	348372
265	Pedro Silva	10/09/1999	NULL	213255
NULL	Marcelo Paiva	03/04/2005	434.145.059-90	NULL
045	Cleber Silva	10/11/2005	324.059.183-96	342829

Chaves



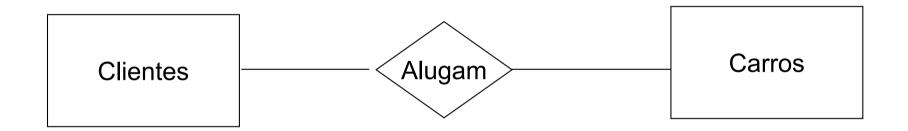
- Uma relação pode ser definida como um conjunto de tuplas distintas.
- A combinação dos valores dos atributos em uma tupla não pode se repetir na mesma tabela.
- Existirá sempre um subconjunto de atributos em uma tabela que garantem que não haverá valores repetidos para as diversas tuplas da mesma.

*t1[*PK*]*≠*t2[*PK*]*

- Chave Estrangeira (Foreing Key FK)
 - É a forma como se representa os relacionamentos entre duas relações R1 e R2 Modelo Relacional
 - Um conjunto de atributos é uma FK na relação R1 se satisfizer as seguintes regras:
 - Devem ter o mesmo domínio que os atributos da PK da relação R2
 - Deve ter os mesmos valores da PK de uma tupla de R2 ou deve ser null

$$t1[FK] = t2[PK]$$

- Chave Estrangeira (Foreing Key FK)
 - R1 é chamada de relação referência e R2 é a relação referida



- Chave Estrangeira (Foreing Key FK)
 - Qual o cliente que fez o aluguel?

Aluguel

Alu_data	Alu_devPrevista	Alu_devolucao	Alu_Valor
20/02/2000	25/02/2000	25/02/2000	400.00
20/03/2009	25/03/2009	25/03/2009	400,00
20/03/2009	23/03/2009	24/03/2009	320,00
25/03/2009	27/03/2009	27/03/2009	160,00
28/03/2009	03/04/2009	02/04/2009	400,00

Chave Estrangeira (Foreing Key – FK)

Chave Estrangeira

Alu_data	Alu_devPrevist	Alu_devoluca	Alu_Valor	Cli_CPF
	а	0		
20/03/2009	25/03/2009	25/03/2009	400,00	098.989.899-90
20/03/2009	23/03/2009	24/03/2009	320,00	124.968.457-07
25/03/2009	27/03/2009	27/03/2009	160,00	NULL
28/03/2009	03/04/2009	02/04/2009	400,00	626.097.438-56

- Chave Estrangeira (Foreing Key FK)
 - Cli CPF é uma FK
 - Mesmo domínio da PK de Cliente
 - Possui valores que estão na PK de Cliente ou é NULL

Alu_data	Alu_devPrevista	Alu_devolucao	Alu_Valor	Cli_CPF
20/03/2009	25/03/2009	25/03/2009	400,00	098.989.899-90
20/03/2009	23/03/2009	24/03/2009	320,00	124.968.457-07
25/03/2009	27/03/2009	27/03/2009	160,00	NULL
28/03/2009	03/04/2009	02/04/2009	400,00	626.097.438-56
-				

- Chave Estrangeira (Foreing Key FK)
 - Qual carro foi alugado?

Chave Estrangeira

Alu_data	Alu_dev	Alu_	Alu_Valor	Cli_CPF	Vei_Placa	Vei_Estado
	Prevista	devolucao				
20/03/2009	25/03/2009	25/03/2009	400,00	098.989.899-90	JWZ-9096	AM
20/03/2009	23/03/2009	24/03/2009	320,00	124.968.457-07	JNR-7876	AM
25/03/2009	27/03/2009	27/03/2009	160,00	NULL	JWZ-9096	PE
28/03/2009	03/04/2009	02/04/2009	400,00	626.097.438-56	JWZ-7853	SP

- Restrições
 - São limitações impostas aos dados de um banco de dados para que sejam válidos
 - Tipos de restrições
 - Restrições de Chaves
 - Restrições de Nulos
 - Restrições de Domínio

Restrições de integridade:

- São usados para garantir a exatidão e a consistência dos dados em uma BD relacional.
- Garantem que dados representem assertivamente a realidade modelada.
- Tipos de restrições de integridade:

Restrições de integridade:

- São usados para garantir a exatidão e a consistência dos dados em uma BD relacional.
- Garantem que dados representem assertivamente a realidade modelada.
- Tipos de restrições de integridade:

Restrições de Integridade:

- Integridade de Domínio: diz respeito ao controle sintático e semântico de um dado fazendo referência ao tipo de definição do domínio.
- Integridade de Entidade: diz respeito aos valores de chave primária que devem ser únicos e não nulos.
- Integridade Referencial: diz respeito aos valores de um atributo chave estrangeira e os valores do atributo chave primária correspondente.

- Restrições de Chaves
 - Chave primária
 - Não pode repetir, não pode ser nulo.
 - □ A PK é usada para individualizar as tuplas.
 - Se ocorre NULL na PK, poderemos não identificar alguma tupla.
 - Impede que uma chave primária se repita.
 - Um campo chave primária diferencia de forma única os registros (linhas) de uma relação (tabela).

Cli_CPF	Cli_Nome	Cli_Sexo	Cli_DataNascimento
098.989.899-90	Maria de Lurdes	F	12/03/1976
NULL	Pedro Antônio	M	20/09/1981
342.098.452-65	Francisco Silva	M	14/07/1972
NULL	Sofia Cristina	F	03/10/1972

- Restrições de Chaves
 - Chave estrangeira
 - Restrição de Integridade Referencial
 - É usada para manter a consistência entre as tuplas em duas relações.
 - Não pode remover valores da PK da relação referida se houver registros na relação referência com tais valores
 - Não pode inserir valores na FK da relação referência se os mesmos não constarem na PK da relação referida

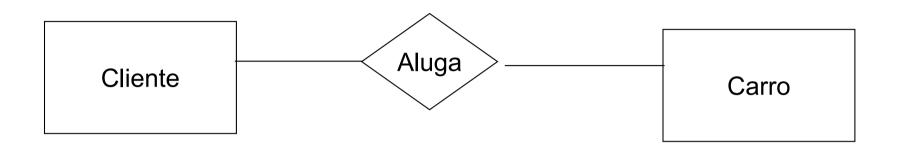
Notação para o Relacional:

TabNome (PK, Col₁, Col₂, FK*,...,Col_n)

Exemplo:

Clientes (IdCliente, Nome, Endereço, Fone)

Funcionarios (Matric, Nome, Fone, IdDepto*)

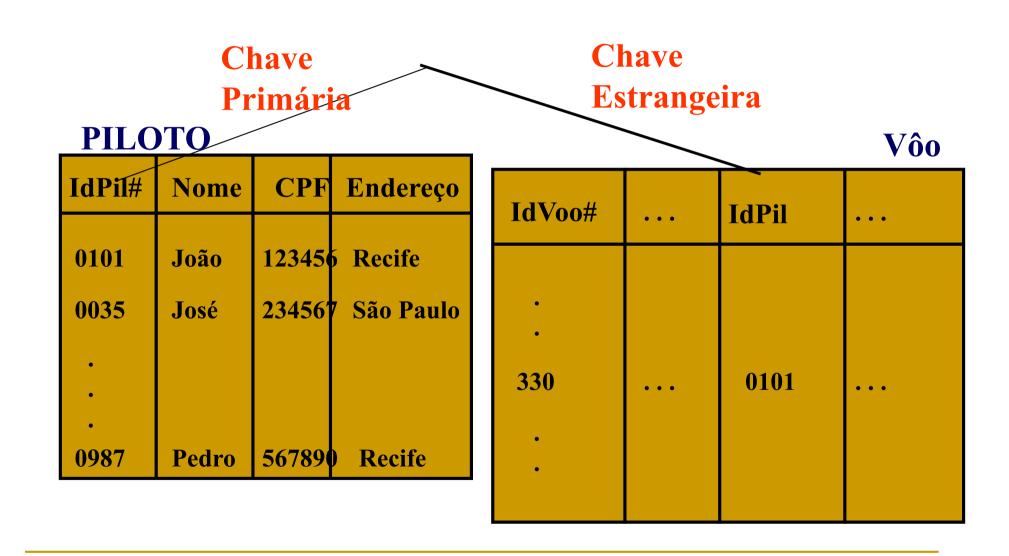


- Chave Estrangeira (Foreing Key FK)
 - Qual carro foi alugado?

Chave Estrangeira

Alu_data	Alu_dev	Alu_	Alu_Valor	Cli_CPF	Vei_Placa	Vei_Estado
	Prevista	devolucao				
20/03/2009	25/03/2009	25/03/2009	400,00	098.989.899-90	JWZ-9096	AM
20/03/2009	23/03/2009	24/03/2009	320,00	124.968.457-07	JNR-7876	AM
25/03/2009	27/03/2009	27/03/2009	160,00	NULL	JWZ-9096	PE
28/03/2009	03/04/2009	02/04/2009	400,00	626.097.438-56	JWZ-7853	SP

Chave Estrangeira



- Restrição de Nulos
 - Indica que um atributo não pode ser nulo
 - Deve ser obrigatoriamente preenchido
 - Exemplo: toda tupla de ALUNO possui um valor valido, não nulo para o atributo:
 - Nome de Aluno é forçado a ser NOT NULL

- Restrição de Nulos
 - cliente (cli_codigo, cli_nome, cli_cpf, cli_sexo, cli_cnpj, cli_telefone)
 - □ cli nome NOT NULL
 - cli_telefone **NULL**
 - □ Se cli cpf estiver preenchido, cli sexo deve estar preenchido e cli cnpj deve ser nulo
 - Se cli_cnpj estiver preenchido, cli_cpf e cli sexo devem estar nulos.

- Restrição de Domínio
 - Todo atributo possui um conjunto de valores que é capaz de armazenar
 - Esse conjunto de valores é chamado de domínio.
 Sendo A uma atributo temos:
 - dom(A)
 - Exemplo: inteiro curto, inteiro longo, números reais, caracteres, booleanos, data, hora, moeda, etc.

- Restrição de Domínio
 - O domínio indica os possíveis valores de um atributo.
 - A integridade de domínio verifica se os dados são do tipo permitido (alfanumerico, numerico, etc), tamanho do campo, se ele pode ser nulo ou não.
- Por exemplo, é possível definir que um atributo "idade" de um funcionário é sempre um valor inteiro positivo.

- Restrição de Domínio
 - Existem domínios Ilimitados e Limitados.
 - Domínio Ilimitado
 - cli_codigo Inteiro
 - cli_nome varchar(100)

Restrição de tamanho

```
Domínio Limitado
```

cli sexo char(1)

M – Masculino F - Feminino

- Operações de Atualização e Tratamento de violação de Restrições
 - Operações que modificam ou atualizam o BD:
 - Insert
 - Delete
 - Update
 - Estas operações podem violar certos tipos de restrições.
 - Sempre que forem aplicadas, o estado do BD deve ser verificado.

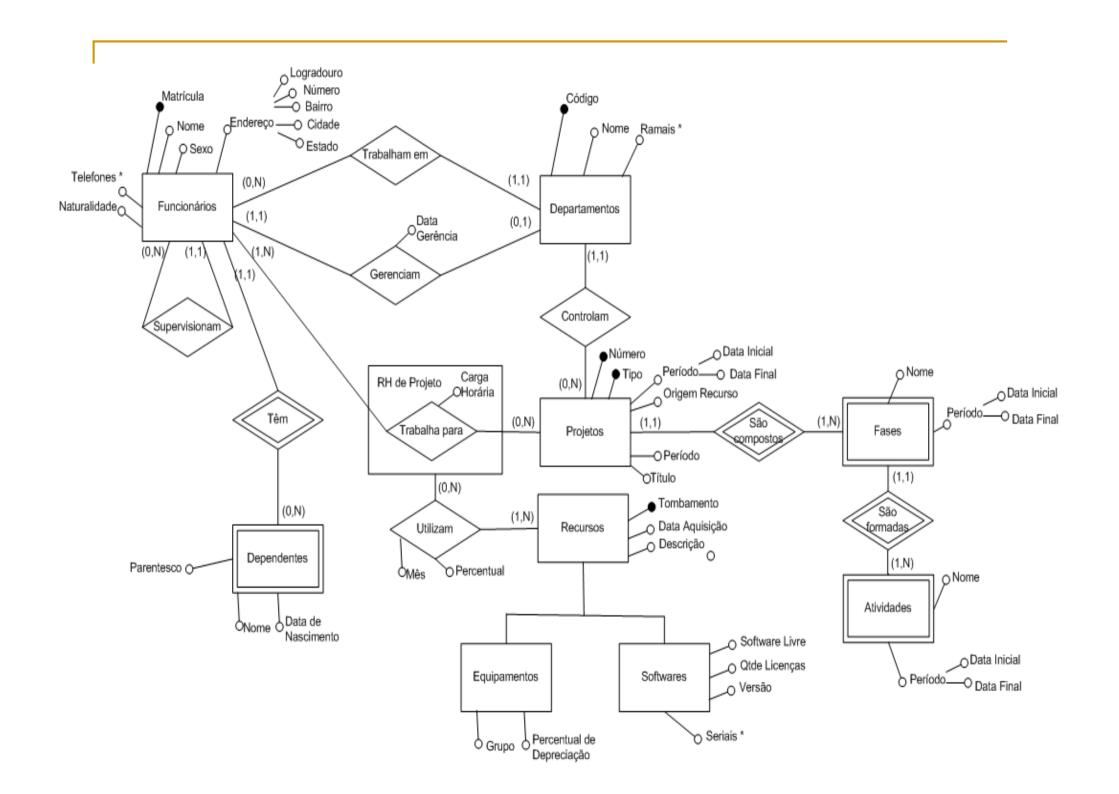
- Operação de Insert
 - Insere novas tuplas na relação.
 - Pode violar as seguintes restrições:
 - Restrição de domínio:
 - Se um dos valores do atributo dado não pertence ao domínio especificado.
 - Restrição de chave:
 - Se o valor de, em uma nova tupla t, já existir em outra tupla da relação.
 - Restrição de Entidade:
 - Se a PK da nova tupla for NULL.

- Operação de Insert
 - Pode violar as seguintes restrições:
 - Integridade Referencial:
 - □ Se o valor de qq FK em t referir-se a uma tupla inexistente.

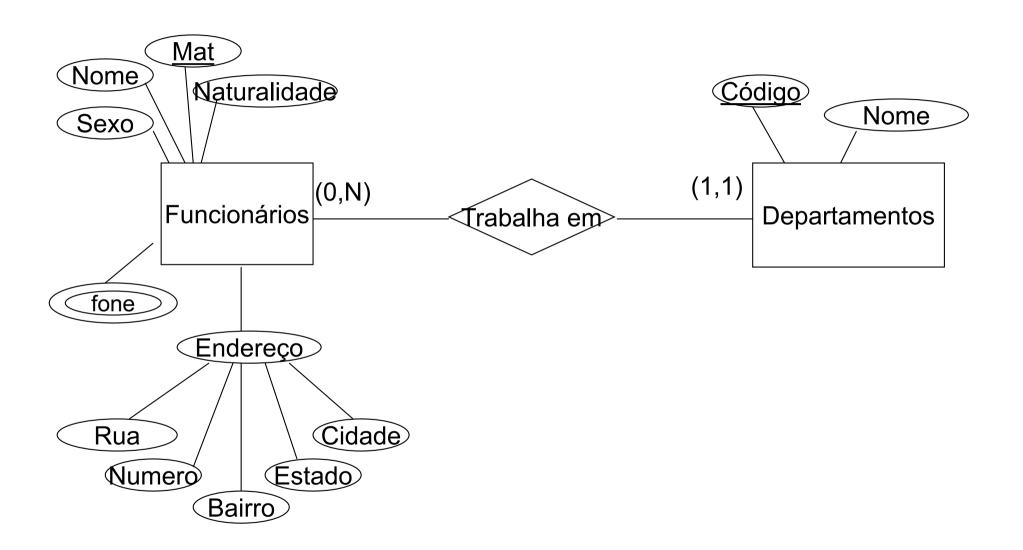
- Operação de Delete
 - Exclui tuplas na relação.
 - Pode violar as seguintes restrições:
 - Integridade Referencial:
 - Se a tupla removida for FK de outras tuplas do BD.

- Operação de Update
 - Muda os valores de um ou mais atributo de uma tupla.
 - Tipo de violação:
 - Se não for PK e nem FK:
 - Verificar a restrição de domínio.
 - Se for PK:
 - Similar a remover a tupla e inserir uma nova tupla.
 - Se for FK:
 - Integridade Referencial.

MAPEAMENTO DO MER PARA O MODELO RELACIONAL



- PASSO 1 Conjunto de Entidades Regular
 - □ Todo conjunto de entidades regular E₁ deve ser mapeado para uma relação R₁
 - □ Deve ser definida a PK de R₁
 - Normalmente, é a mesma chave primária de E₁
 - □ Todos os atributos simples de E₁ devem ser mapeados como atributos de R₁
 - □ Cada componente de um atributo composto de E₁ deve ser mapeada como um atributo de R₁



PASSO 1 - Exemplo

```
□ Funcionario (<u>fun mat</u>, fun_nome, fun_sexo, fun_naturalidade, fun_rua, fun_numero, fun_bairro, fun_cidade, fun_estado)
```

□ Departamento (dep codigo, dep_nome)

- PASSO 1 Outro Exemplo de notação
 - Funcionario = {fun_matricula#, fun_nome, fun_sexo, fun_naturalidade, fun_rua, fun_numero, fun_bairro, fun_cidade, fun_estado}

Funcionario

|--|

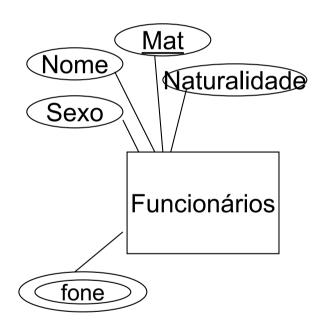
Departamento = {dep_codigo#, dep_nome}

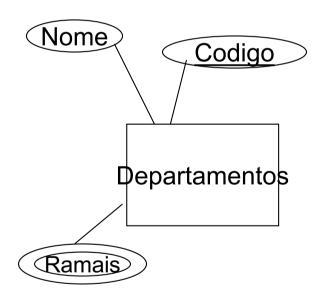
Departamento

dep_codigo dep_nome

- PASSO 1 Outro Exemplo de notação
 - Funcionario = {fun_matricula, fun_nome, fun_sexo, fun_naturalidade, fun_rua, fun_numero, fun_bairro, fun_cidade, fun_estado}
 - Funcionario (<u>fun matricula</u>, fun_nome, fun_sexo, fun_naturalidade, fun_rua, fun_numero, fun_bairro, fun_cidade, fun_estado)
 - Departamento = {dep_codigo, dep_nome}.
 - Departamento (<u>dep codigo</u>, dep_nome)

- PASSO 2 Atributo Multivalorado
 - Todo atributo multivalorado A₁ de um conjunto de entidades E₁ deve ser mapeado para uma nova relação R₂
 - Em R₂ deve haver uma FK que referencia R₁ (mapeamento de E₁)
 - A chave primária de R₂ deve ser composta pelo conjunto de atributos da FK associado ao atributo correspondente a A₁





PASSO 2 – Exemplo

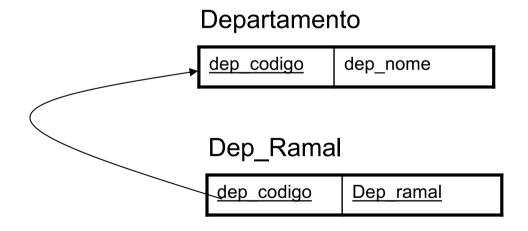
Fun Telefone (fun matricula*, fun telefone)

Funcionario

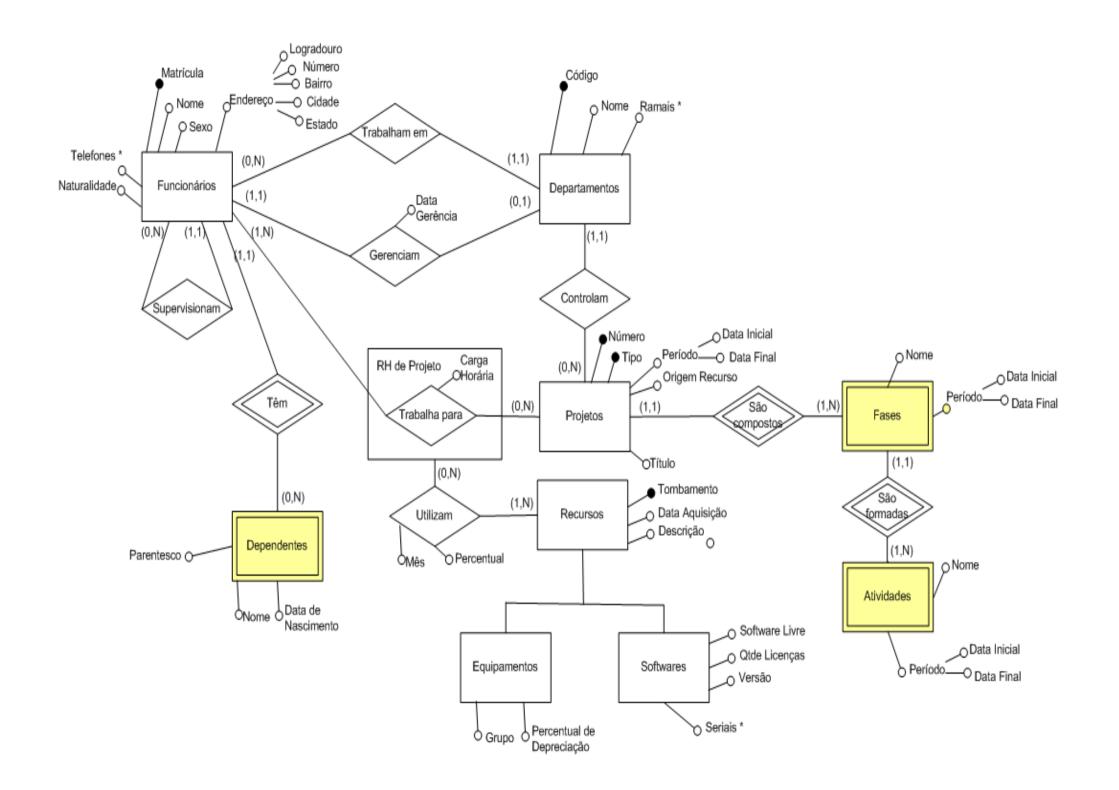


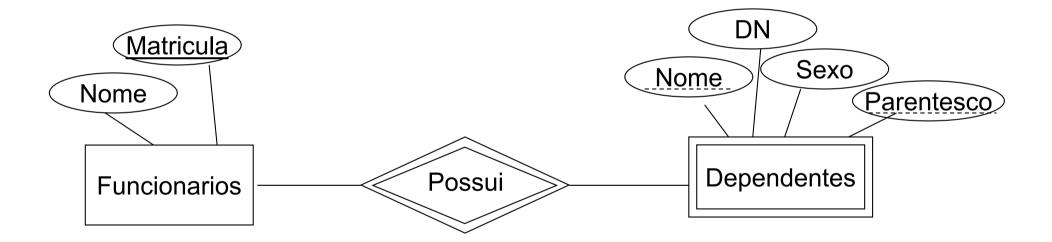
PASSO 2 – Exemplo

□ Dep Ramal(dep_codigo*, dep_ramal)



- PASSO 3 Conjunto de Entidades Fracas
 - □ Todo conjunto de entidades fraca E₁ deve ser mapeado para um relação R₁
 - □ Em R₁ devem ser incluídos todos os atributos simples de E₁
 - Considerando E₂ o conjunto de entidades forte de E₁, incluir em R₁ a FK da relação correspondente a E₂
 - □ A PK de R₁ deve ser a combinação da chave primária da relação correspondente a E₂ e da chave parcial de E₁





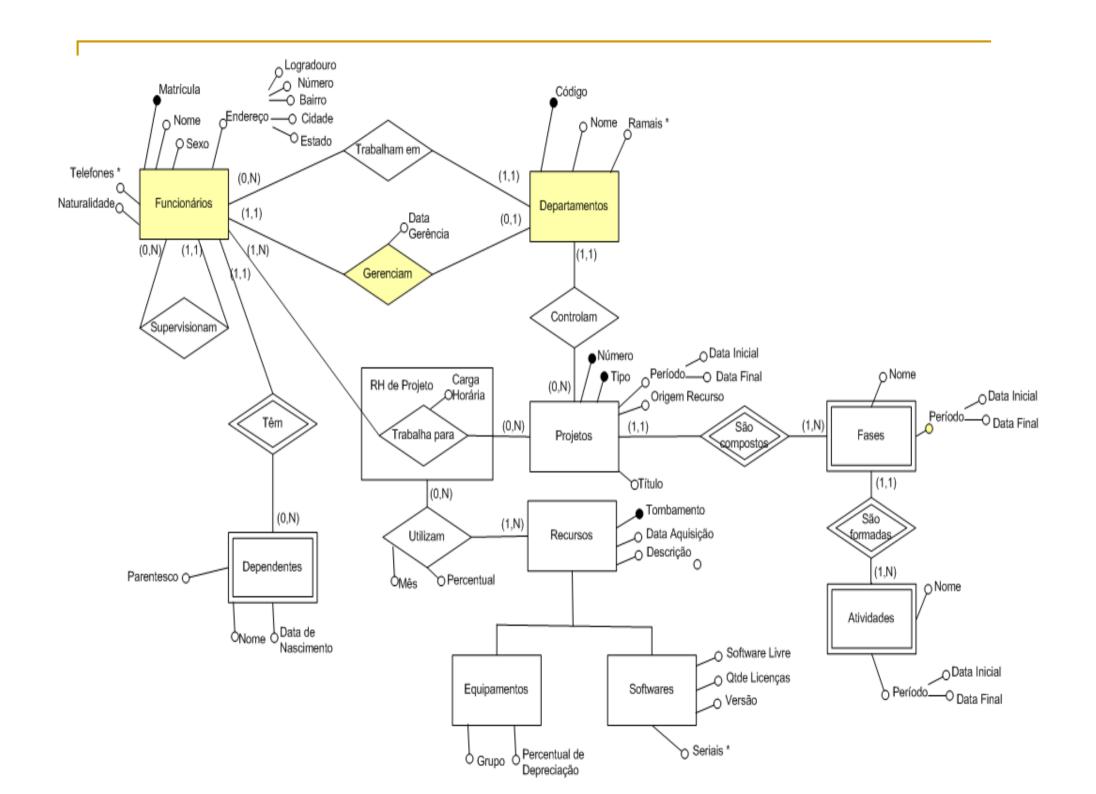
- PASSO 3 Exemplo
 - Dependente = {<u>fun_matricula*</u>, <u>dep_nome</u>,
 <u>dep_parentesco</u>, dep_dataNascimento}
 - Dependente (<u>fun matricula</u>*, <u>dep nome</u>,
 <u>dep parentesco</u>, <u>dep dataNascimento</u>)

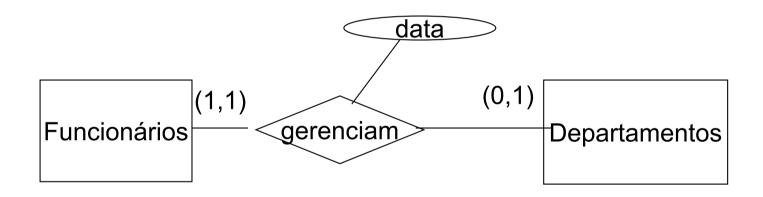
Funcionario

fun mat	fun_nome	fun_sexo	fun_naturalidade	fun_rua	fun_numero	fun_bairro	fun_cidade	fun_estado
			Donanda	ento				
	Dependente							
		<u>fun_ma</u>	tricula dep nome	dep p	<u>arentesco</u>	dep_dataNa	scimento	

- PASSO 4
 - Relacionamentos
 - Um-para-um
 - Um-para-muitos
 - Muitos-para-muitos

- PASSO 4.1 Um-para-um
 - Sendo um relacionamento um-para-um entre dois conjuntos de entidades E₁ e E₂, no qual E₂ tem participação total.
 - Inserir na relação correspondente a E₂, como FK, a chave primária da relação correspondente a E₁
 - Se o relacionamento possuir atributos, os mesmos devem também ser inseridos na relação correspondente a E₂

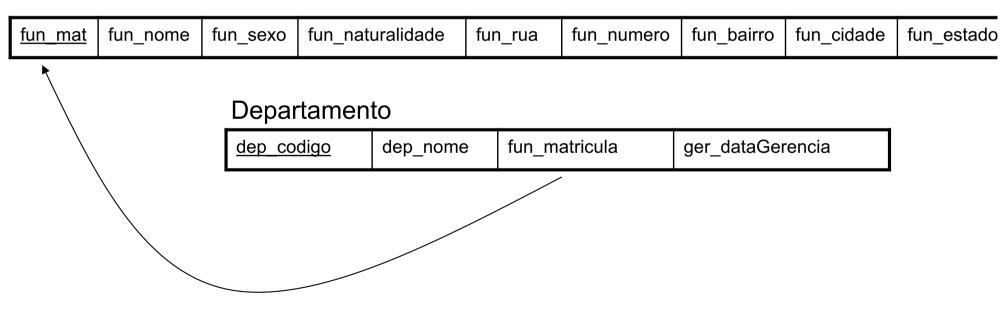




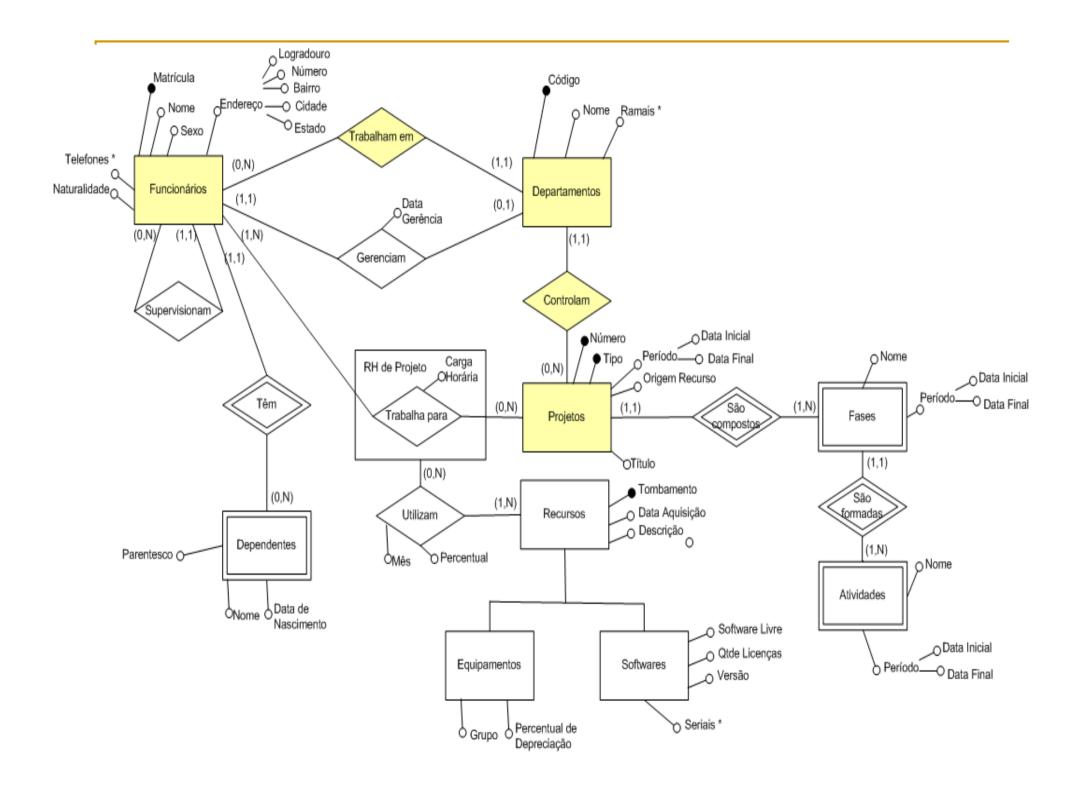
PASSO 4.1 – Exemplo

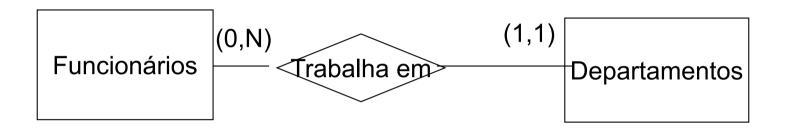
- Funcionario (<u>fun_matricula</u>, fun_nome, fun_sexo, fun_naturalidade, fun_rua, fun_numero, fun_bairro, fun_cidade, fun_estado)
- Departamento (dep codigo, dep_nome, fun_matricula*, ger_dataGerencia)

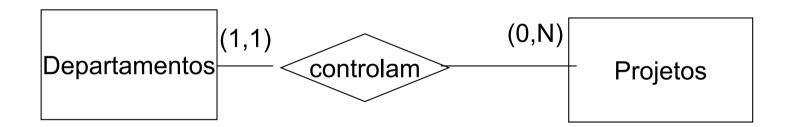
Funcionario



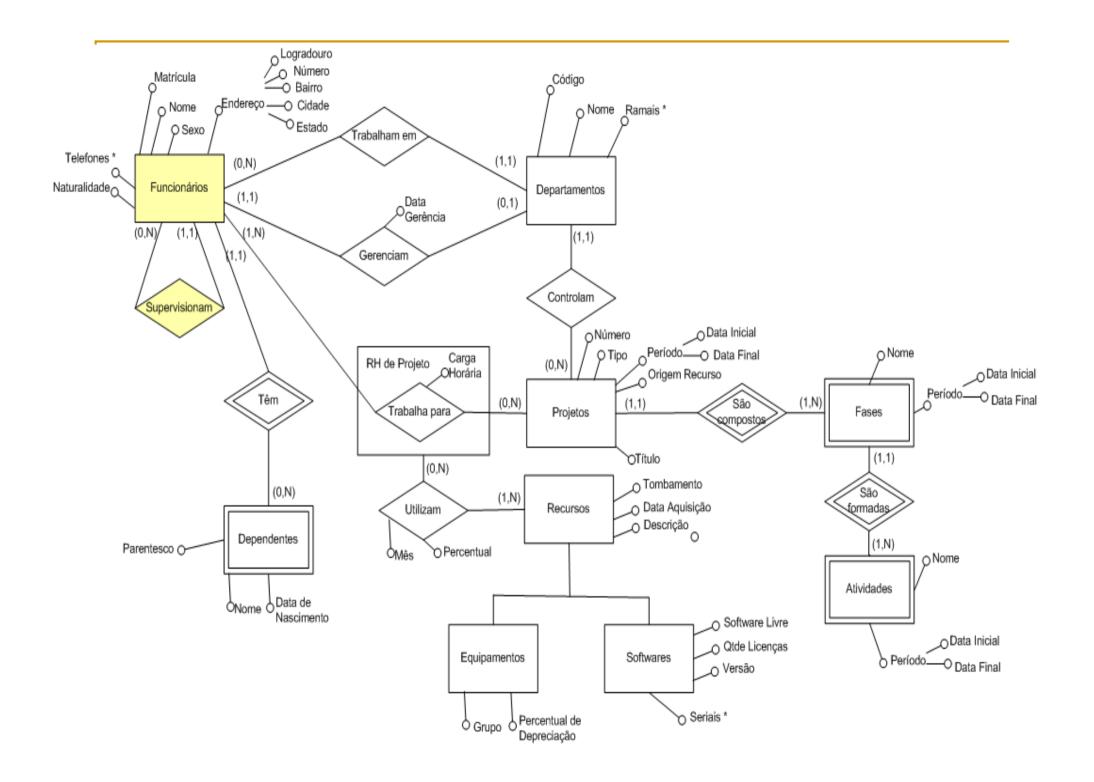
- PASSO 4.2 Um-para-muitos
 - Sendo um relacionamento um-para-muitos (1:N) entre dois conjuntos de entidades E₁ e E₂, no qual E₂ está do "lado" N
 - Inserir na relação correspondente a E₂, como FK, a chave primária da relação correspondente a E₁
 - Se o relacionamento possuir atributos, os mesmos devem também ser inseridos na relação correspondente a E₂

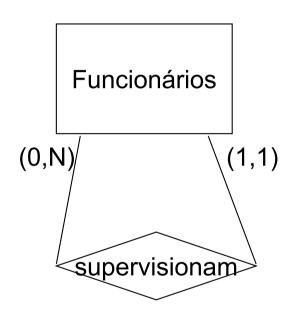






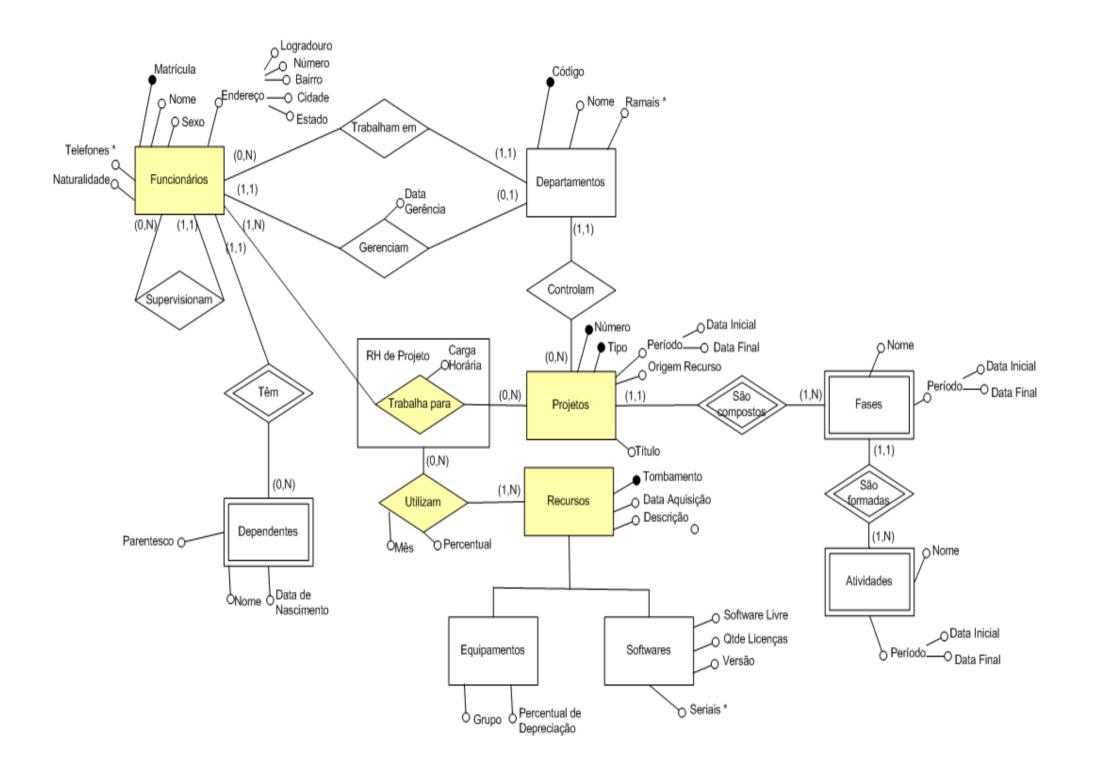
- PASSO 4.2 Exemplo
 - Funcionario (<u>fun_matricula</u>, fun_nome, fun_sexo, fun_naturalidade, fun_logradouro, fun_numero, fun_bairro, fun_cidade, fun_estado, <u>dep_codigo*</u>)
 - Departamento (dep_codigo, dep_nome, fun_matricula*)
 - Projeto (pro_numero, pro_tipo, pro_titulo, pro_inicio, pro_final, pro_origemRecurso, dep_codigo*)

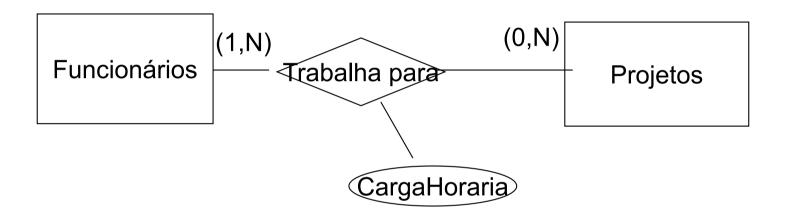




- PASSO 4.2 Exemplo
 - Funcionario (<u>fun_matricula</u>, fun_nome, fun_sexo, fun_naturalidade, fun_logradouro, fun_numero, fun_bairro, fun_cidade, fun_estado, <u>dep_codigo*</u>, <u>fun_supervisor*</u>)

- PASSO 4.3 Muitos-para-muitos
 - Sendo um relacionamento muitos-para-muitos (N:M) entre dois conjuntos de entidades E1 e E2
 - Criar uma nova relação R1 correspondente ao relacionamento
 - A PK da relação R1 deve ser composta pela chave primária das relações de E1 e E2
 - Se o relacionamento possuir atributos, os mesmos devem ser inseridos na relação R1

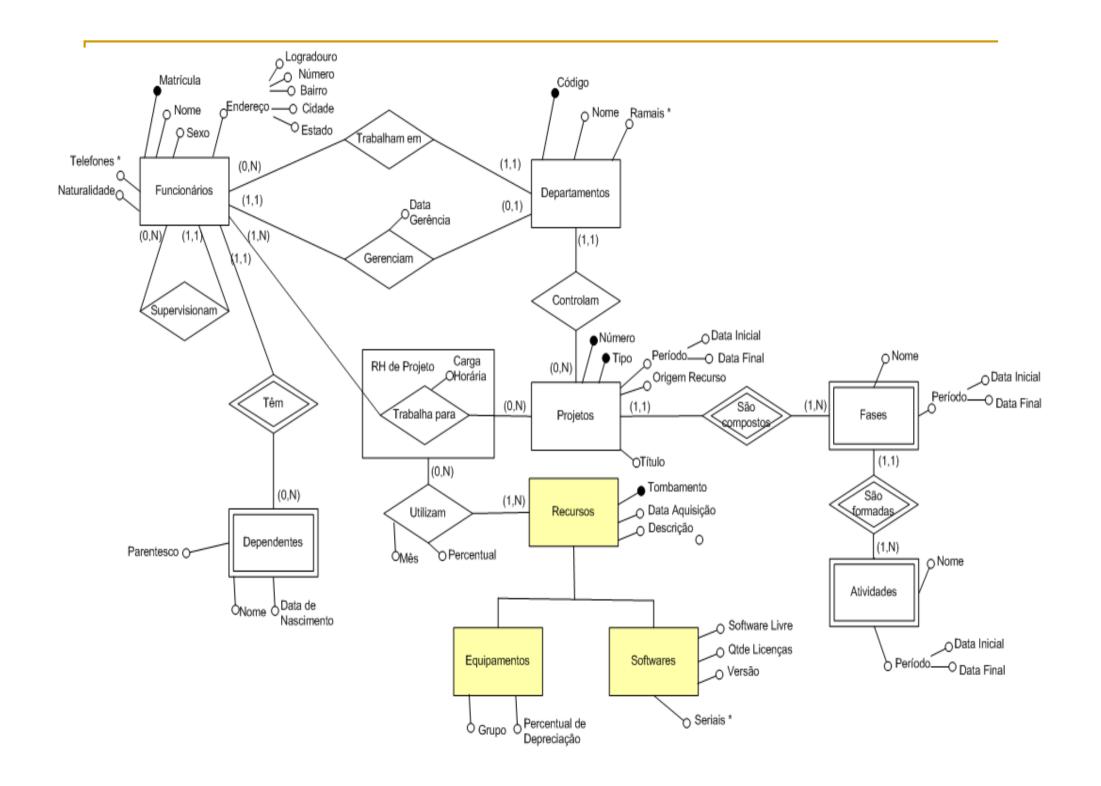


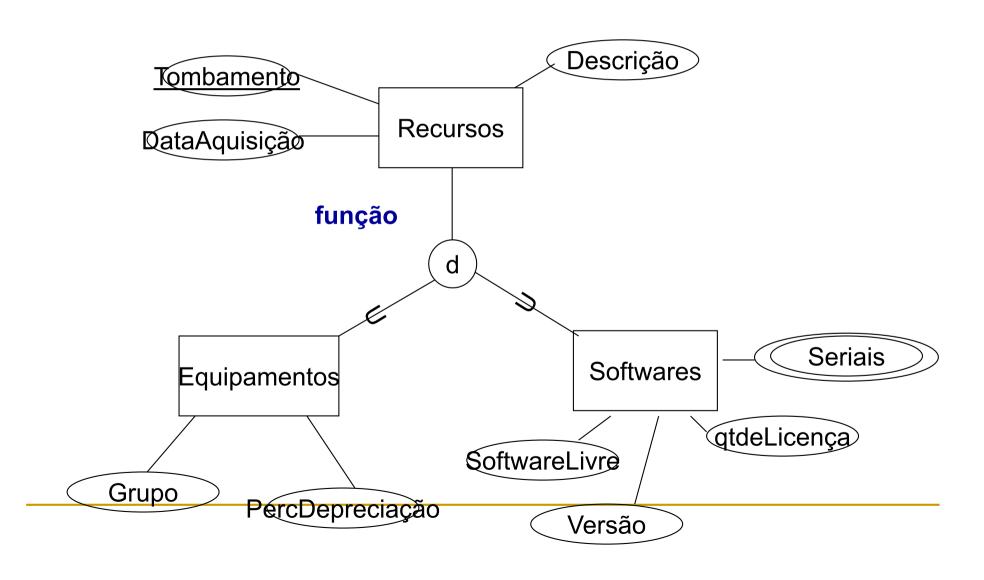


- Projeto (pro_numero, pro_tipo, pro_titulo, pro_inicio, pro_final, pro_origemRecurso, dep_codigo*)
- RH_projeto (<u>fun_matricula</u>*, <u>pro_numero</u>*, <u>pro_tipo</u>*, rhp_cargaHoraria)

- PASSO 5 Herança
 - Existem duas formas de se mapear um relacionamento de herança
 - Forma 1: Relação única
 - Forma 2: Uma relação para a superclasse e uma para cada subclasse

- PASSO 5 Herança Forma 1
 - Deve ser criada uma relação única R1 para a superclasse e para as subclasses
 - R1 deve conter os atributos simples da superclasse e os atributos de todas as subclasses





- PASSO 5 Exemplo Forma 1
 - Recurso (<u>rec_tomabamento</u>, rec_dataAquisicao, rec_descricao, rec_grupo, rec_percDepreciacao, rec_softwareLivre, rec_qtdeLicenca, rec_versao)
 - Software_Serial(rec_tombamento*, sof_serial)

- PASSO 5 Herança Forma 2
 - Deve ser criada uma relação R1 para a superclasse e uma relação para cada subclasse
 - R1 deve conter todos os atributos simples da superclasse. Também deve ser incluído um atributo para indicar os possíveis tipos
 - As relações correspondentes às subclasses deve conter, como FK e PK, a chave primária de R1

- PASSO 5 Exemplo Forma 2
 - Recurso (rec_tombamento#, rec_dataAquisicao, rec_descricao, rec_tipo)
 - Equipamento (rec_tombamento#*, equ_grupo, que_percDepreciacao)
 - Software (rec_tombamento#*, sof_livre, sof_qtdeLicenca, sof_versao)
 - Sofware_Serial (rec_tombamento#*, sof_serial#)

PROJETO DE DADOS

- Documento com a especificação dos detalhes de implementação dos dados
- Descrição dos atributos
- Tipo de dados e tamanho
- Nulo?
- Domínio
- Chave primária, chave estrangeira e chave alternativa

<Nome da Tabela>: <descrição da tabela>

Atributo	Descrição	Tipo	Tamanho	Domínio

```
PK = {atr1, atr2}
FK = {atr3} -> Relação Referida.atr3
AK = {atr4}
```

Departamento: dados a respeito dos departamentos da empresa

Atributo	Descrição	Tipo	Tamanho	Nulo	Domínio
dep_codigo	Código do departamento	Integer	-	Não	-
	incrementado	(AutoInc)			
	automaticamente				
dep_nome	Nome do departamento	Varchar	100	Não	-
ger_matricula	Matrícula do gerente do departamento	Integer	1	Não	-
ger_dataGerencia	Data em que o gerente assumiu o departamento	Date	-	Não	-

```
PK = {dep_codigo}
FK = {ger_matricula} -> Funcionario.fun_matricula
AK = {dep_nome}
```

Funcionario: dados a respeito dos funcionários da empresa

Atributo	Descrição	Tipo	Tamanho	Nulo	Domínio
fun_matricula	Matrícula do funcionário	Integer	-	Não	-
fun_nome	Nome do funcionário	Varchar	100	Não	-
fun_sexo	Sexo do funcionário	Smallint	-	Não	0 – Masculino
					1 - Feminino
fun_naturalidade	Cidade em que o	Varchar	70	Não	-
	funcionário nasceu				
fun_logradouro	Logradouro em que o	Varchar	100	Sim	-
	funcionário mora				
fun_numero	Número da residência em	Varchar	10	Sim	-
	que o funcionário mora				
fun_bairro	Bairro em que o	Varchar	50	Sim	-
	funcionário mora				
fun_cidade	Cidade em que o	Varchar	100	Sim	-
	funcionário mora				
fun_estado	Estado em que o	Varchar	70	Sim	-
	funcionário mora				
dep_codigo	Código do departamento	Integer	-	Não	-
	em que o funcionário				
	trabalha				
fun_supervisor	Supervisor do funcionário	Integer	-	Sim	-

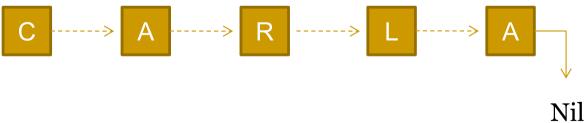
Continuação...

- Dicas de Projeto
 - Diferença entre Char e Varchar
 - Char e Varchar representam conjunto de caracteres
 - Char é um conjunto de caracteres fixo
 - Varchar é um conjunto de caracteres variável

- Dicas de Projeto
 - Char(10)



Varchar(10)



- Dicas de Projeto
 - Não definir um tamanho para o campo maior que o necessário
 - Outros tipos de dados
 - Integer, Smallint, Decimal, Numeric, Date, Time

- Dicas de Projeto
 - Atributos com domínios limitados podem ser convertidos em tipo inteiro
 - Projeto (<u>pro_numero</u>, <u>pro_tipo</u>, pro_titulo, pro_inicio, pro_final, pro_origemRecurso, dep_codigo*)
 - Domínio

Valor	Descrição
0	Desenvolvimento de software
1	Desenvolvimento de hardware
2	Desenvolvimento de biotecnologia
_	2 33 3 de bie teeneregia

Exercícios

- Fazer o mapeamento do MER para o Modelo Relacional das lista de exercício 1, 2 e 3.
- Criar o projeto de dados de todos os exercícios anteriores
- Entregar